



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE.-----

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e sete, nesta Vila, na sala de reuniões do edifício sede da Câmara Municipal das Lajes do Pico, reuniu extraordinariamente o Executivo, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara, Sara Maria Alves da Rosa Santos, estando presentes os Vereadores Senhores Sérgio Renato Azevedo de Sousa, Vanda Patrícia Arruda Bettencourt Macedo Alves, Manuel Paulino Soares Ribeiro da Costa e Paulo Jorge Leandro Pimentel.-----

A Senhora Presidente declarou aberta a reunião, uma vez que estavam presentes todos os membros do Executivo, eram dez horas, sendo a reunião secretariada por mim, Palmira Guincho Palhaça, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.-----

Passou-se de seguida do único assunto inserido na ordem do dia:-----

1- APRESENTAÇÃO DA 3ª FASE (FASE FINAL) DO PROJECTO DE PLANO DE PORMENOR DAS LAJES DO PICO.-----

2- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA.-----

1 - APRESENTAÇÃO 3ª FASE (PROPOSTA FINAL) DO PROJECTO DO PLANO DE PORMENOR DAS LAJES DO PICO.-----

Na sequência da deliberação tomada em reunião realizada a quinze de Fevereiro, o Executivo reúne extraordinariamente para a análise da proposta final do Projecto de Plano de Pormenor das Lajes do Pico, na sequência da análise prévia feita pelos Senhores Vereadores, estando presente na reunião o coordenador do

[Handwritten marks and signatures in blue and purple ink]

projecto, Arquitecto Nuno Lopes, para prestar todos os esclarecimentos que os membros do Executivo entendam fazer.-----

O Senhor Vereador Paulino Costa solicitou informação sobre o tipo de construção a levar a efeito no local onde ainda está implantado o antigo matadouro, tendo-lhe sido respondido que, o Plano considera que a vocação daquele espaço é para uma unidade hoteleira, na linha do apart –hotel, em que a ocupação é mais permanente. O Vereador Paulo Pimentel questionou sobre se o estacionamento dos autocarros deixa de ser feito no centro da Vila, passando a ser feito nos parques de estacionamento que deverão ficar situados na entrada da Vila (Zona da Fábrica da Baleia) e ao lado do Parque de Campismo, devendo circular na Vila apenas quando vão deixar e recolher passageiros nos pontos de paragem previamente definidos.-----

O Senhor Vereador Paulo Pimentel voltou a pôr a questão da eventual mudança da localização da Escola Básica das Lajes do Pico, tendo o Senhor Arquitecto voltado a reiterar que, conforme foi dito em reunião anterior, o facto da mudança da escola daquele espaço vai originar a desertificação urbana da Vila das Lajes. O Plano, da forma como está elaborado, defende o desenvolvimento da Vila, mantendo a escola na sua malha urbana, não podendo apresentar uma solução contrária, porque entende que tecnicamente esta é a solução apropriada para a Vila, não podendo defender uma proposta em que a escola é retirada da Vila, devendo a Câmara Municipal tentar por todos os meios, explicar ao Senhor Secretário da Educação a bondade da proposta apresentada, no interesse do próprio concelho.-----

A Senhora Presidente interveio dizendo que a entidade que emite a decisão é a Câmara, tendo já sido dada a resposta ao Senhor Secretário no sentido de que a localização deve ser na Vila, embora com um edifício construído de raiz, que responda às necessidades da população estudantil do concelho.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten notes and signatures in blue and black ink, including the word 'Pico' and several illegible signatures.

Mais informou que as medidas preventivas caducam no prazo de dois anos, caso nada seja construído entretanto, e já decorreu um ano desde então.-----

O Senhor Vereador Manuel Paulino Costa relembra as razões pelas quais o Governo Regional colocou a posição da mudança do local, nomeadamente, a dificuldade de as fundações atingirem determinadas dimensões e às consequências no edifício das invasões do mar que ciclicamente acontecem.-----

O Senhor Arquitecto lembrou que o impacte das últimas invasões do mar é muito mais psicológico do que de danos materiais, para além de que os actuais processos de construção são completamente diferentes dos de antigamente, o que vai original melhor qualidade e resistência a esses eventuais acontecimentos, para além de uma melhor organização do espaço.-----

Se a Câmara aceitar que não pode haver a construção de uma escola nova, no local da existente, por razões técnicas de invasões do mar e outras, então a Câmara não poderá, pelas mesmas razões, autorizar outras construções na zona costeira, porque não tem sentido não construir, por razões de segurança, um equipamento público e ao mesmo tempo, permitir que os particulares possam construir, correndo esses eventuais riscos.-----

O Senhor Vereador Paulo Pimentel propôs que fosse agendada uma reunião com o Senhor Secretário Regional para lhe expôr as razões que levaram a Câmara a optar pela permanência da escola na Vila.-----

A Senhora Presidente concorda que se solicite uma reunião com o Senhor Secretário para que seja apresentada a versão final do Plano para que ele tome conhecimento da estratégia que está subjacente à sua realização e que esta questão da escola seja analisada em conjunto.-----

O Senhor Arquitecto Nuno Lopes disponibilizou-se para acompanhar os membros do Executivo nessa reunião.-----

